



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Hipertensão Pulmonar Em Crianças E Adolescentes Com Apnéia Obstrutiva Do Sono: Revisão Sistemática E Metanálise

Autores: MURIEL BOSSLE SARMENTO (HCPA), VALENTINA COUTINHO BALDOTO GAVA CHAKR (UFRGS), RITA MATTIELLO (UFRGS)

Resumo: Os distúrbios respiratórios associados ao sono têm prevalência que varia entre 3 a 27%, na população pediátrica. A apneia obstrutiva do sono (AOS) é considerada a forma mais grave de distúrbio respiratório do sono. Quando não tratada, a AOS está relacionada a alterações neurocognitivas, comportamentais, metabólicas, de crescimento, respiratórias e cardiovasculares. Na população adulta, é bem estabelecido que hipertensão pulmonar (HP) é uma complicação da AOS. Em crianças, entretanto, há poucos e conflitantes estudos sobre a prevalência da HP na AOS. Conhecendo a prevalência de hipertensão pulmonar em crianças com AOS, este estudo poderia auxiliar os médicos a determinar o benefício em realizar a investigação de hipertensão pulmonar por ecocardiograma e quais populações específicas, dentre aqueles com diagnóstico de AOS, se beneficiariam dessa investigação. "O objetivo do estudo foi determinar a prevalência de HP em crianças e adolescentes, entre 0 a 21 anos, com AOS (diagnosticada por polissonografia) e os fatores de risco associados." Foi realizada revisão sistemática com metanálise segundo o método PRISMA. "Após a identificação dos potenciais estudos nas bases de dados, foi realizada a seleção por dois autores, tendo sido incluídos 15 estudos na revisão. O número total de crianças e adolescentes com SAOS obtido a partir de todos os estudos foi de 1.610. A prevalência geral de HP encontrada pela metanálise, utilizando modelos aleatórios, foi de 2,7% IC 95% (1,4-5,2) (I²=64%). Os pacientes em maior risco para HP parecem ser aqueles com obesidade, doenças neurológicas, Síndrome de Prader Willi, Síndrome de Down e determinadas cardiopatias congênitas. De todos os estudos que pesquisaram a relação de gravidade da SAOS com HP, nenhum deles encontrou associação entre elas." A prevalência geral de HP é baixa em crianças e adolescentes. A gravidade da SAOS não parece estar relacionada com o aumento de HP. A solicitação universal de ecocardiograma em pacientes com SAOS parece não se justificar. A utilidade do ecocardiograma em crianças e adolescentes com comorbidades necessita de investigação adicional.